KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI – KNDI11

Abril 2026

CNPJ: 57.473.619/0001-30



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de Infraestrutura com baixo risco de crédito, indexado ao CDI e isento de IR, com pagamento mensal de dividendos

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 402 milhões

RENDIMENTO MENSAL
R$ 1,20

COTA DE MERCADO
R$ 104,29

COTA PATRIMONIAL
R$ 100,61

NÚMERO DE COTISTAS
2.891

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 1,1 milhão

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 0,31%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,09%.

2,5%
+ CDI prêmio médio da carteira de debêntures

94%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **17** emissões.

Objetivo de performance: 1,0% a 1,5% acima do CDI:
A cota patrimonial rendeu **CDI + 2,38%** desde o início do fundo.

Renda indexada a juros pós-fixado e livre de IR:
Ganho de capital e rendimentos mensais livres de IR[1], atrelados ao CDI.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado	CDI[2]
Desde o início	24,3%	29,0%	21,4%
12 meses	16,8%	24,6%	14,8%
No ano	4,4%	7,5%	4,5%
No mês	0,3%	0,0%	1,1%

1. Os rendimentos são distribuídos no 8° dia útil. Cotistas que detém cotas no último dia útil do mês imediatamente anterior estarão elegíveis para o recebimento dos rendimentos. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No 8º dia útil do mês, 13 de maio de 2026, os investidores do Kinea Estratégia Infra CDI (KNDI11) receberão R$ 1,20/cota, valor inferior aos R$ 1,35/cota do mês anterior por conta da redução do número de dias úteis.

Este rendimento é equivalente a 109% do CDI no período (ou 129% do CDI com o *gross-up* do imposto de renda, dado que o fundo é isento). O retorno total, incluindo a variação da cota patrimonial do fundo, foi de 0,31% vs 1,09% do CDI (*benchmark* do fundo) no mês, e de 24,3% vs 21,4% do CDI desde o início do fundo.

A cota do KNDI11 encerrou o mês negociada com ágio de 4,85% na B3 (R$105,49/cota a mercado, levando em consideração o rendimento de R$1,20 por cota vs R$100,61/cota patrimonial), indicando que o retorno esperado é de CDI – 0,06% a.a., já descontadas as despesas do fundo. O desempenho da cota patrimonial do fundo nos últimos 12 meses foi de 16,8% já líquido de despesas do fundo e também de I.R. para pessoas físicas. O CDI no mesmo período foi de 14,8%.

O fundo encerrou o mês com alocação de debêntures de 94% do patrimônio líquido, muito próximo ao máximo possível, e com uma taxa média da carteira de debêntures de CDI + 2,5% a.a.

CENÁRIO E MERCADO DE JUROS

O bloqueio do Estreito de Ormuz, já na nona semana, levou o preço do petróleo *Brent* (referência mundial) para perto dos US$ 120 por barril, no maior nível desde junho de 2022. O estrangulamento da rota de escoamento da produção no Golfo Pérsico tornou-se a maior fonte de pressão inflacionária no mundo todo. A diferença crucial de lá para cá é da visibilidade.

Nos EUA, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) entra em uma situação institucionalmente inusitada. Na reunião que encerrou o mandato de Jerome Powell como presidente da instituição, a decisão teve o placar de 8 a 4, o maior número de dissidentes no comitê americano desde outubro de 1992. Três dos quatro diretores que discordaram das decisões queriam remover o viés de afrouxamento do comunicado, sinalizando que preferem não cortar mais os juros. Warsh, indicado por Trump para substituir Powell, já sinalizou que pode promover algumas mudanças: reduzir o número de reuniões anuais, acabar com as coletivas de imprensa após as reuniões e alterar a prática de sinalizar o caminho dos juros. Estas mudanças, caso cheguem a ser implementadas, devem reduzir a visibilidade dos agentes econômicos sobre a política monetária.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu dar sequência ao ciclo de afrouxamento da política monetária, cortando a taxa Selic em 0,25p.p., para 14,50% a.a., em linha com a expectativa do mercado. O Comitê reafirmou serenidade e cautela para os próximos passos. No comunicado, houve destaque para a piora nos indicadores de inflação e receio dos potenciais impactos do choque de oferta de petróleo devido ao conflito no Oriente Médio. As expectativas de inflação distanciaram-se da meta. A projeção do Copom para a inflação do 4º trimestre de 2027 (horizonte de tomada de decisão) subiu de 3,3% na reunião anterior para 3,5%. Por outro lado, o Comitê reforça que o nível mais alto da Selic ao longo do último ano cumpriu seu papel e foi suficiente para diminuir o ritmo de crescimento da economia.

*__IMA-B__: Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos públicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

No ambiente político, a visibilidade também piorou. A disputa eleitoral entrou em cena e já interfere concretamente no plano de governo. Por um lado, a governabilidade cai com a oposição impondo derrotas importantes ao Executivo, como, por exemplo, a rejeição do Senado à indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal. Por outro lado, o executivo busca medidas de curto prazo amparadas em mais gastos com vistas a melhorar sua avaliação.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Após uma elevação significativa em março, o spread de crédito médio das debêntures em CDI, medido através do IDA-DI, terminou abril praticamente estável em relação ao final de março. Na primeira metade de abril, os spreads de crédito chegaram a subir 0,13p.p. (13 *basis points*), mas a segunda metade foi marcada por um retorno dos spreads aos patamares do final de março.

O índice que mede o desempenho das debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura) mostrou que houve elevação dos prêmios de crédito. Em abril, a magnitude da elevação foi muito significativa, cerca de 0,39p.p. (39 *basis points*). Desde o início do movimento de elevação em fevereiro, os prêmios já subiram 0,77p.p. (77 *basis points*). Vale lembrar que, na precificação de debêntures, há duas parcelas a serem consideradas: a taxa de juros praticada no mercado naquele momento e o prêmio de crédito da debênture. Quando o prêmio sobe, o preço da debênture cai.

Já as debêntures da carteira do KNDI11 tiveram elevação bem mais defensiva, de 0,22p.p. para CDI + 2,54% no fechamento de abril.

Conforme temos chamado a atenção, a elevação dos prêmios de crédito das debêntures dá-se pela combinação de um nível historicamente baixo de prêmios (ver gráficos abaixo) e de evidências de dificuldades financeiras em companhias específicas com exposição ao mercado de capitais, sendo a maior parte delas não ligada ao setor de infraestrutura. Nossa visão é de que os prêmios podem continuar aumentando, provavelmente em um ritmo inferior ao que temos visto nos últimos meses, e, com isso, aumentar a quantidade de oportunidades de investimento no mercado secundário para os nossos fundos.

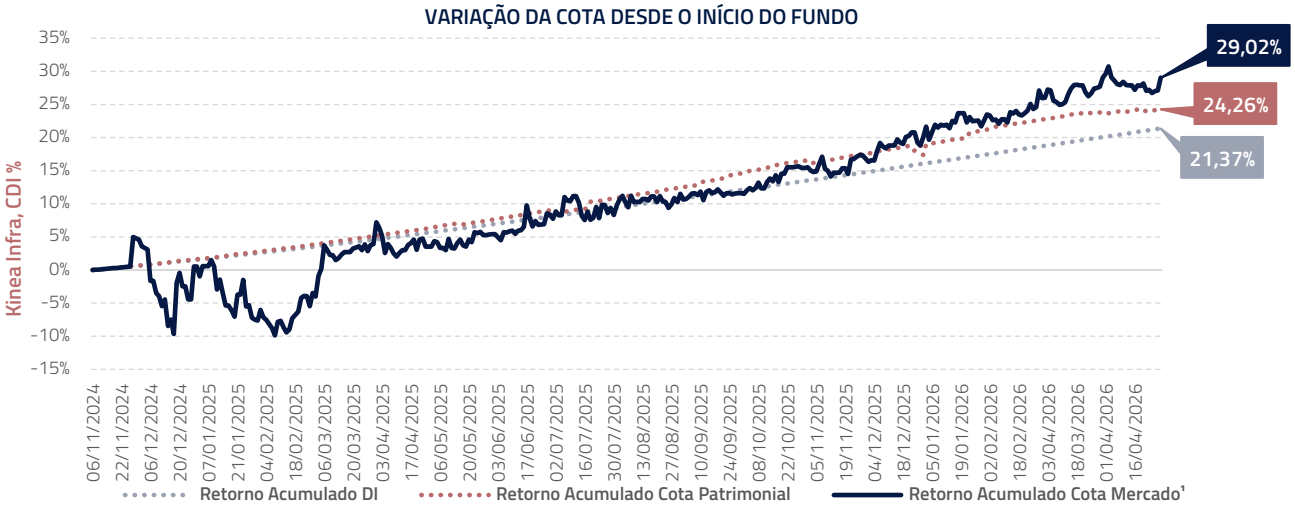
Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).

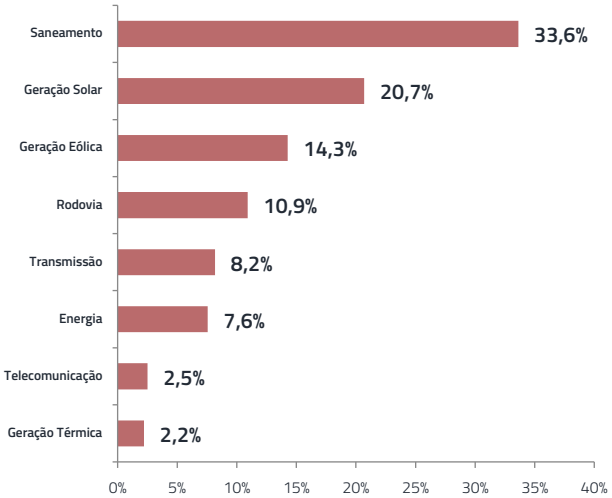


DESEMPENHO

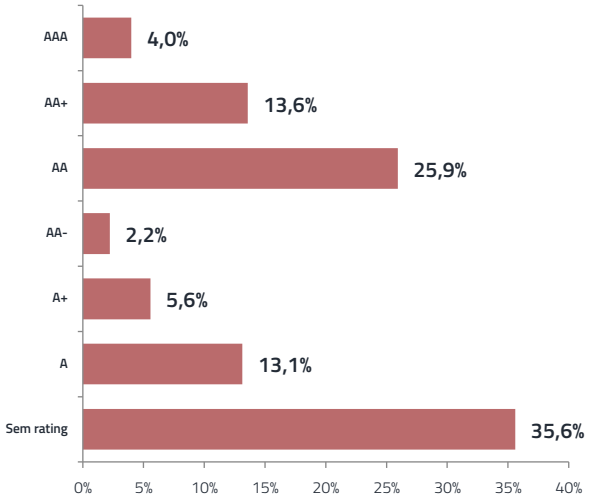


Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Cota Patrimonial	1,85%	1,22%	0,98%	0,31%									4,42%
	Cota Mercado[1]	2,83%	2,97%	1,50%	-0,01%									7,45%
	CDI[2]	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%									4,54%
2025	Cota Patrimonial	1,12%	1,12%	1,14%	1,20%	1,13%	1,34%	1,69%	1,36%	1,96%	1,32%	1,20%	1,29%	17,07%
	Cota Mercado[1]	-6,57%	5,47%	4,84%	-0,35%	1,82%	2,79%	1,26%	0,50%	1,23%	3,50%	1,61%	3,64%	20,96%
	CDI[2]	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
2024	Cota Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	1,03%	1,65%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,80%	-4,05%	0,56%
	CDI[2]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,63%	0,93%	1,56%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. O retorno foi calculado levando em consideração que as cotas de mercado e patrimoniais foram iguais até o dia 27/11. Somente a partir de 28/11 a cota passou a ser negociada no mercado 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

CARTEIRA DE ATIVOS

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Duration[1]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[2]	Spread de Crédito (Mês Atual)[2]
379,7	94%	Debêntures	3,9	2,35%	2,54%
22,8	6%	Títulos Públicos			
402,4	100%	Total	3,7	2,21%	2,40%

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures CDI
CDI + 2,46%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3,4]	*Duration*[1]	Rating[5]	% Kinea[6]
43,2	10,7%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	3,69	Sem rating	100%
41,5	10,3%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	3,86	Sem rating	100%
40,7	10,1%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	4,01	Moody's: AA+	100%
39,1	9,7%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,13	S&P: AA	100%
34,7	8,6%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	6,40	Moody's: AA	100%
31,1	7,7%	EDEP11	Éden Empreendimentos e Participações S.A.	Actis	CDI + 1,00%	2,54	Sem rating	100%
24,6	6,1%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,36	Fitch: AA	100%
22,3	5,5%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,29	Fitch: A	100%
21,2	5,3%	REUS11	Reuso Itaboraí S.A.	Aegea	CDI + 1,40%	7,00	S&P: A	25%
21,2	5,3%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,32	Moody's: A+	60%
15,1	3,8%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	1,64	Fitch: AAA	100%
10,8	2,7%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,48	Fitch: AA+	100%
9,5	2,4%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	3,77	Fitch: A-	10%
8,4	2,1%	UTEG22	UTE GNA II Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 9,58%	5,13	Fitch: AA-	100%
7,8	1,9%	VITS11	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	2,71	Sem rating	100%
6,5	1,6%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,66	Fitch: A	100%
2,1	0,5%	VERTC8	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	2,72	Sem rating	60%

1. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação do spread 2. Spread de crédito em relação ao CDI 3. Taxa da debênture na emissão 4. Para as debêntures com taxa em IPCA+ são feitos o swap para CDI+ 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência			Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[2]	% CDI
Nov/24	100,01	0,60	0,60%	0,71%	105%[3]
Dez/24	100,01	1,00	1,00%	1,18%	126%
Jan/25	100,01	1,00	1,00%	1,18%	110%
Fev/25	100,01	1,10	1,10%	1,29%	131%
Mar/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	141%
Abr/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	128%
Mai/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	119%
Jun/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	123%
Jul/25	100,01	1,28	1,28%	1,51%	118%
Ago/25	100,01	1,25	1,25%	1,47%	126%
Set/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	140%
Out/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	134%
Nov/25	100,01	1,20	1,20%	1,41%	134%
Dez/25	100,01	1,35	1,35%	1,59%	130%
Jan/26	100,01	1,30	1,30%	1,53%	131%
Fev/26	100,01	1,30	1,30%	1,53%	128%
Mar/26	100,01	1,35	1,35%	1,59%	131%
Abr/26	100,01	1,20	1,20%	1,41%	109%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,27
2025	0,32	0,65	0,62	0,27	0,26	0,28	0,21	0,40	0,38	0,43	0,64	0,47
2026	0,51	1,31	1,16	1,08								

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 3. Foi considerada a variação do CDI apenas a partir da data de início do fundo (06/11/2024).

Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE Responsabilidade Limitada

Início do fundo 06/11/2024	Taxa de adm. e custódia 1,10% a.a.
Classificação Anbima FIP-IE	CNPJ 57.473.619/0001-30
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Investidor Qualificado
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKNDICTF015

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos